

11 de Janeiro de 2023

Ano 4 n. 510

RESUMO DE

# NOTÍCIAS ECONÔMICAS

Quarta feira

---



Filtros:

Tipo de Geração:

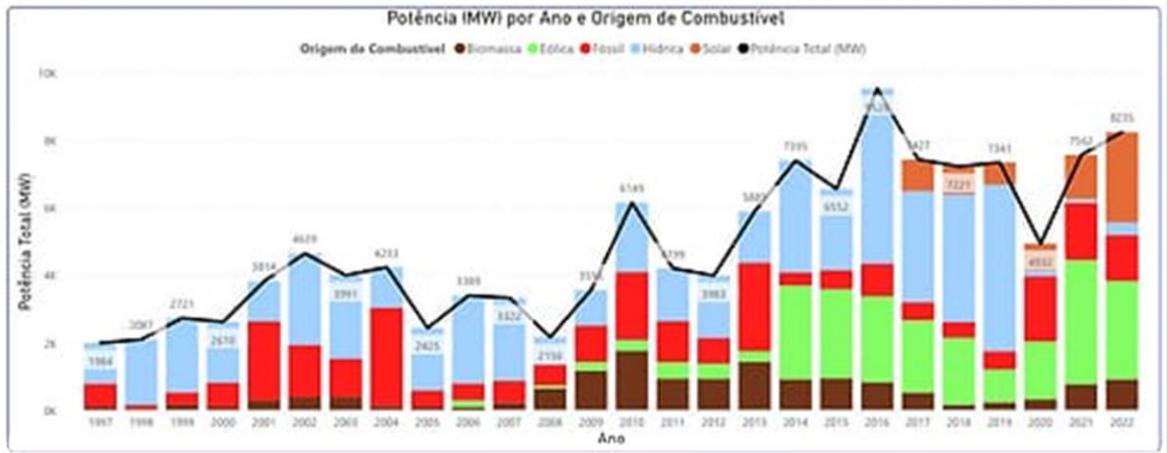
- CGH
- PCH
- LHE
- EOL
- UFV
- UTE

Origem de Combustível:

- Biomassa
- Hídrica
- Eólica
- Solar
- Fóssil

**Siglas**

- CGH - Central Geradora Hidroelétrica
- LHE - Usina Hidroelétrica
- PCH - Pequena Central Hidroelétrica
- EOL - Usina Eólica
- UFV - Usina Fotovoltáica
- UTE - Usina Termoeletrica
- UTN - Usina Termo Nuclear



***“Conformity is the jailer of freedom and the enemy of growth”  
 John F. Kennedy***

11 DE JANEIRO DE 2023

## PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:

- | Inflação fecha 2022 em 5,79% e fica acima da meta
- | Famílias preveem consumir menos
- | Empresas de saneamento preparam plano do segmento
- | CPFL Energia aprova programa de investimentos de R\$ 25,4  
bi
- | Microsoft vai investir US\$ 10 bilhões em dona do ChatGPT
- | Petrobras reduzirá preço do gás natural em 11,1%
- | Cesta básica sobe até 18% nas capitais em 2022
- | Credit Suisse vê grandes empresas no Brasil com nível  
saudável de endividamento em 2023
- | Economia da Argentina crescerá mais de 3% em 2023
- | Taxas dos fundos multimercado caem ao menor nível  
desde 2008
- | Gigantes de tecnologia perdem US\$ 4,5 tri em valor de  
mercado

O Estado de S. Paulo | 11.01.2023

## **Inflação fecha 2022 em 5,79% e fica acima da meta**

A inflação oficial no País, medida pelo IPCA, fechou 2022 em 5,79%, acima da meta perseguida pelo Banco Central (BC), que era de 3,5% com intervalo de tolerância de até 5%. É o segundo ano seguido que o índice fica acima da previsão. Em 2021, a inflação chegou a 10,06% – o teto para o índice era 5,25%. O resultado do ano passado teria sido ainda maior não fosse o corte de impostos sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações, que seguraram os preços desses itens.

Sem a redução nos tributos da gasolina e da energia elétrica, o IPCA teria sido de 9,56% em 2022, calculou André Almeida, analista do Sistema de Índices de Preços do IBGE. Os principais “vilões” da inflação do ano passado foram a alimentação, que subiu 11,64%, e os gastos com saúde e cuidados pessoais, com alta de 11,43%. Juntos, os dois grupos responderam por cerca de 66% do IPCA de 2022.

O aumento dos preços dos alimentos no ano passado foi puxado pelo encarecimento principalmente da cebola, leite longa-vida, batata inglesa e frutas, prejudicados por uma redução na área cultivada, questões climáticas e aumento de custos de produção. A cebola (130,14%) foi o subitem que teve a maior alta entre os 377 que compõem o IPCA. O leite longa-vida aumentou 26,18%; a batata-inglesa, 51,92%; as frutas, 24%; e o pão francês, 18,03%. A alimentação fora do domicílio subiu 7,47%: a refeição teve aumento de 5,86%, e o lanche encareceu 10,67%.

---

O Estado de S. Paulo | 11.01.2023

## **Famílias preveem consumir menos**

Depois de registrar expansão nos últimos dois anos, o consumo das famílias deve desacelerar em 2023. Se confirmada, seria o primeiro recuo desde 2016, quando o País enfrentou uma dura recessão econômica – excetuando 2020, quando o desempenho econômico global foi alterado pela pandemia.

O Instituto Brasileiro de Economia, da FGV, calcula que o consumo vai diminuir 0,8% neste ano, após avançar 4,1% em 2022. O Santander, um pouco mais otimista, projeta alta de 1%. O economista do banco Lucas Maynard, porém, afirma que esse desempenho não significa “um grande dinamismo”. “Boa parte desse número decorre

do carregamento estatístico (efeito matemático, uma espécie de impulso deixado de um trimestre para o seguinte). É como se o crescimento fosse zero do quarto trimestre de 2022 até o quarto trimestre de 2023. Isso já resultaria em um crescimento de 1% para 2023. É gordura deixada de um ano para outro.”

A piora do orçamento das famílias tem como pano de fundo o elevado patamar da taxa de juros, atualmente em 13,75% ao ano, a inflação ainda alta – o IPCA fechou 2022 em 5,79% –, sobretudo para os mais pobres, a inadimplência também elevada e o fim dos estímulos fiscais. No início de 2022, o governo Jair Bolsonaro adotou uma série de medidas para estimular a economia, como a antecipação de 13.º salário de aposentados, a liberação de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e a ampliação do Auxílio Brasil – hoje Bolsa Família – de R\$ 400 para R\$ 600.

---

**Broadcast | 11.01.2023**

## **Empresas de saneamento preparam plano do segmento**

A Associação Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços de Água e Esgoto (Abcon) prepara documento que deverá ser entregue ao novo governo. Segundo o diretor da entidade, Percy Soares Neto, a ideia é apresentar estratégias para a universalização dos serviços de água e esgoto. De acordo com Soares, a versão final do relatório ainda está sendo discutida, com a participação das empresas associadas.

Uma série de atos assinados pelo presidente Lula mostrou que o tema do é prioritário para a nova gestão, mas a confusão gerada pelos textos causou preocupação entre as empresas. Um dos pontos mais criticados é a eventual retirada do poder de regulação da Agência Nacional de Águas e Saneamento (ANA). A dúvida levantada na Medida Provisória 1154/2023. Pelo texto, a agência passa a ficar vinculada ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e perde a menção “saneamento” do nome.

Em dezembro, o governo eleito recebeu um relatório do grupo de transição de Cidades sugerindo a transferência da competência de definição de normas do setor, atualmente nas mãos da ANA, para um departamento da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNS), que ficará vinculada ao Ministério das Cidades. A justificativa do grupo de transição era de que a criação de normas de referência pela ANA “gera insegurança jurídica devido ao conflito de interpretação do papel das

agências subnacionais”. O grupo alegou ainda que a mudança das atribuições da ANA “flexibilizou a exploração inadequada de mananciais e recursos naturais”.

---

**Reuters | 11.01.2023**

## **CPFL Energia aprova programa de investimentos de R\$ 25,4 bi**

A CPFL Energia disse que o conselho de administração aprovou um programa de investimentos de R\$ 25,4 bilhões para o período 2023-2027. Segundo a empresa, serão investidos cerca de R\$ 20,6 bilhões no setor de distribuição de energia, R\$ 3,18 bilhões em transmissão, R\$ 1,2 bilhão em geração e R\$ 412 milhões em comercialização e serviços.

---

**Reuters | 11.01.2023**

## **Microsoft vai investir US\$ 10 bilhões em dona do ChatGPT**

A Microsoft vai investir US\$ 10 bilhões na OpenAI, dona do software de inteligência artificial ChatGPT, avaliando a companhia baseada em São Francisco em US\$ 29 bilhões, publicou a Semafor citando duas fontes com conhecimento do assunto. A Microsoft não comentou o assunto e a OpenAI não se manifestou.

A OpenAI, fundada pelo presidente-executivo Tesla, Elon Musk, e pelo investidor Sam Altman, disponibilizou o chatbot ChatGPT para testes públicos gratuitos em 30 de novembro. Um chatbot é um software projetado para imitar uma conversa humana com base em solicitações do usuário. A Semafor afirmou que os termos de financiamento preveem que a Microsoft terá 75% dos lucros da OpenAI até recuperar seu investimento inicial assim que a companhia descobrir como ganhar dinheiro com o ChatGPT e outros produtos, como a ferramenta de criação de imagens Dall-E.

Ao atingir esse patamar, a Microsoft teria uma participação de 49% na OpenAI, com outros investidores recebendo outros 49% e a controladora sem fins lucrativos da OpenAI recebendo 2%, afirma a reportagem, sem esclarecer quais seriam as participações até que a Microsoft recupere seu investimento. A Microsoft, que investiu US\$ 1 bilhão na OpenAI em 2019, está trabalhando para lançar uma versão de seu

mecanismo de busca Bing usando a inteligência artificial por trás do ChatGPT, publicou o Information na semana passada.

---

**Reuters | 11.01.2023**

### **Petrobras reduzirá preço do gás natural em 11,1%**

A Petrobras anunciou que os preços de venda de gás natural a distribuidoras terão redução de 11,1%, em média, a partir de 1º de fevereiro, em relação aos preços praticados no trimestre novembro-dezembro-janeiro. Os contratos da estatal com as distribuidoras preveem atualizações trimestrais e vinculam a variação do preço do gás às oscilações do petróleo Brent e da taxa de câmbio. Segundo a Petrobras, o petróleo teve queda de 11,9%, e o câmbio teve depreciação de 0,2%. Houve, conforme previsto nos contratos celebrados com vigência de 2022 a 2025, redução na fórmula de precificação que passou de 16,75% para 14,40% do Brent.

Adriano Pires, consultor e sócio-fundador do Centro Brasileiro de Infra Estrutura (CBIE), observa que os preços do gás têm caído na Europa e no Estados Unidos, diante de um inverno menos rigoroso. "O medo de um inverno forte na Europa passou. Isso acaba influenciando os preços do petróleo e do gás e acaba sendo incorporado na formula da Petrobras", disse à Reuters. Ainda segundo Pires, as distribuidoras de gás repassam automaticamente essas variações de preços aos consumidores, uma vez que sua remuneração está vinculada a uma margem fixada pela agência reguladora.

---

**Folha de São Paulo | 11.01.2023**

### **Cesta básica sobe até 18% nas capitais em 2022**

Em 2022, o preço da cesta básica aumentou nas 17 capitais pesquisadas pelo Dieese, indicam dados divulgados. Goiânia teve a alta mais expressiva na comparação entre dezembro de 2021 e igual mês do ano passado. A capital de Goiás registrou aumento de 17,98%. Brasília (17,25%), Campo Grande (16,03%) e Belo Horizonte (15,06%) vieram na sequência. Já os menores avanços foram observados em capitais nordestinas: Recife (6,15%), Aracaju (8,99%) e João Pessoa (9,99%).

Em dezembro de 2022, São Paulo voltou a registrar o maior custo da cesta básica, de R\$ 791,29. O valor equivale a 70,58% do salário-mínimo líquido (com o desconto da contribuição previdenciária), segundo o Dieese. O preço subiu 14,6% no ano na capital paulista. Florianópolis (R\$ 769,19) e Porto Alegre (R\$ 765,63) apareceram na sequência do ranking dos maiores preços. Aracaju (R\$ 521,05), João Pessoa (R\$ 561,84) e Recife (R\$ 565,09), por outro lado, tiveram os menores valores.

O Dieese afirma que os aumentos acima da inflação fizeram as famílias brasileiras trocarem, mais uma vez, alimentos habitualmente consumidos por outros mais baratos ou similares. "A ausência de políticas -de estoques reguladores, ou a falta de investimento em agricultura familiar- fez com que os preços continuasse em alta". "Do lado da oferta, os principais motivos das altas foram o conflito externo entre Rússia e Ucrânia e a dificuldade de escoar a produção de trigo e óleo de girassol; o encarecimento dos custos de produção do leite no campo; a elevação de preço dos fertilizantes; o clima seco devido ao fenômeno La Niña; e a manutenção da taxa de câmbio em alto patamar, medida que estimulou a exportação", completou.

---

Reuters | 11.01.2023

## **Credit Suisse vê grandes empresas no Brasil com nível saudável de endividamento em 2023**

Analistas do Credit Suisse avaliam que 2023 deve ser outro bom ano em termos de inadimplência das grandes e médias empresas brasileiras, apesar de incertezas no ambiente econômico. "Nossa análise...indica que o segmento corporativo do Brasil tem significativamente mais proteção e está muito melhor preparado contra 'taxas de juros mais altas por mais tempo' e cenário de recessão."

A equipe do banco suíço avaliou a situação de alavancagem corporativa observando cerca de 1.300 empresas com um total combinado de 2,7 trilhões de reais de dívidas bancárias e corporativas pendentes. O Credit concluiu que, apesar do aumento da taxa Selic, as empresas brasileiras no agregado tinham uma dívida líquida sobre Ebitda de 12 meses de 1,5 vez, metade do que tinham antes da crise econômica de 2015-2016.

O índice de cobertura de juros está em 4,6 vezes, bem acima da proporção mínima aceitável, de 1,5 vez, além de estar 2,5 vezes acima do nível de 2014. Dos 12 setores, apenas dois têm dívida líquida sobre Ebitda acima de 3 vezes, enquanto três setores possuem cobertura de juros em torno de 1,5 vez ou menos.

---

Reuters | 11.01.2023

## **Economia da Argentina crescerá mais de 3% em 2023**

A economia da Argentina crescerá "significativamente" mais de 3% em 2023, disse o ministro da Economia, Sergio Massa. "Quais expectativas tenho para este ano? Primeiro crescer mais de três pontos, e será o terceiro ano consecutivo de crescimento", disse Massa, que assumiu o cargo em meados de 2022, ao jornal argentino Perfil.

Referindo-se ao crescimento econômico de 2022, ele disse que ficará acima das expectativas de analistas de 3,5% a 4%. "Será bem acima de 5%", disse ele. O governo argentino enfrenta uma crise econômica marcada por uma taxa de inflação de quase 100% no ano passado e esgotou as reservas em moeda estrangeira.

---

Reuters | 11.01.2023

## **Taxas dos fundos multimercado caem ao menor nível desde 2008**

As taxas dos fundos multimercado caíram para a mínima desde a crise financeira global em 2008, disse a empresa de pesquisa Hedge Fund Research (HFR). A HFR disse que as taxas dos fundos caíram em um ponto-base do segundo para o terceiro trimestre de 2022, para cerca de 1,35%. As taxas por performance caíram 4 pontos, para 16,01%. Foi um ano desafiador para algumas classes de fundos multimercados, particularmente aqueles apenas comprados ('long-only') em ações. Isso pois os três principais índices acionários de Wall Street registraram sua primeira queda anual desde 2018 com o aumento da inflação e o risco de recessão.

O HFRI 500 Fund Weighted Composite Index, que acompanha a performance de muitos dos maiores fundos globais multimercado, teve declínio de 2,78% em 2022 até novembro. "As taxas ainda estão altas, em relação ao resultado fraco, que já dura muito

tempo", disse Bruno Schneller, diretor-gerente da Invico Asset Management. A HFR disse que fundos multimercados maiores se saíram melhor no terceiro trimestre. Os melhores desempenhos no índice composto ponderado tiveram um retorno positivo de 10,9%, enquanto o um décimo pior obteve uma média negativa de 14,3%.

"Os fundos multimercado que atraem mais capital e cobram as taxas mais altas geralmente são os gestores com um histórico longo e bem-sucedido", disse David Bizer, diretor-gerente da empresa de investimentos Global Customized Wealth. "Muitos dos melhores fundos estão fechados para novos entrantes, a fim de preservar sua capacidade de gerar retornos atraentes."

---

**O Estado de S. Paulo | 11.01.2023**

## **Gigantes de tecnologia perdem US\$ 4,5 tri em valor de mercado**

As gigantes de tecnologia perderam US\$ 4,5 trilhões em valor de mercado em 2022. Os maiores impactos foram nas ações da Apple, Amazon, Alphabet (dona do Google) e Meta. Só a Apple, até janeiro deste ano, perdeu mais de US\$ 1 trilhão. A Amazon perdeu metade do seu valor de mercado no ano passado, chegando ao fim de dezembro a US\$ 857 bilhões.

Já a Alphabet terminou o ano valendo US\$ 787 bilhões a menos do que no início de janeiro de 2022, chegando a US\$ 1,15 trilhão. Em termos percentuais, a Meta, dona do Facebook, teve a maior queda do ano. A empresa liderada por Mark Zuckerberg, que apostou no sucesso do metaverso, perdeu 60% do valor de mercado em 2022, fechando o ano a US\$ 320 bilhões. A companhia ficou menor do que a chinesa Tencent, da Epic Games, que tinha valor de mercado de US\$ 405 bilhões ao fim de 2022.

Refletidas no valor das ações, as perspectivas desafiadoras para os negócios de tecnologia levaram à maior onda de demissões da história do setor, em nível global. Foram mais de 50 mil demissões entre as grandes companhias de tecnologia. Os maiores cortes foram na Meta e na Amazon. Somadas, as demissões nas duas chegaram a cerca de 40 mil no mundo. Até a Apple, a empresa mais valiosa do mundo, demitiu.

## DICAS DE PORTUGUÊS - PARA NÃO ERRAR MAIS

São uma hora da tarde ou é uma hora da tarde?

Atenção: o verbo deve concordar com as horas, sendo assim, o correto é dizer é uma hora da tarde, assim como é correto dizer são duas horas da tarde, são três horas da tarde e assim por diante. Lembre-se de que, se for substituir a expressão doze horas por outra correspondente, no caso meio-dia, a construção correta é meio-dia, certo?



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E TRABALHO



*Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do  
Governo do Estado do Ceará.*

**Núcleo de Inteligência – ADECE/SEDET**

**Fone: (85) 3108.2700**

**[www.adece.ce.gov.br](http://www.adece.ce.gov.br)**

## INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 05.01.2023

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)						
	2018	2019	2020	2021*	2022**	2023**
<b>Ceará</b>	1,45	2,09	-5,72	5,54	2,10	2,19
<b>Brasil</b>	1,78	1,22	-3,28	4,99	3,05	0,75

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/12/2022.

Notas: (\*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (\*\*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)						
	2018	2019	2020	2021*	2022**	2023**
<b>Ceará</b>	155,90	163,58	166,91	193,89	209,42	224,88
<b>Brasil</b>	7.004,14	7.389,13	7.609,60	8.679,49	9.462,08	10.017,33

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)						
	2018	2019	2020	2021*	2022**	2023**
<b>PIB_CE/PIB_BR</b>	2,23	2,21	2,19	2,23	2,21	2,24
<b>Participações População (%)</b>	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33	4,32

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/12/2022.

Notas: (\*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (\*\*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	OUT/18	JAN-DEZ/18	OUT/19	JAN-DEZ/19	OUT/20	JAN-DEZ/20	OUT/21	JAN-DEZ/21	OUT/22
<b>Ceará</b>	1,70	1,75	1,58	1,78	-5,07	-4,24	4,36	3,77	3,38
<b>Nordeste</b>	1,49	1,32	0,30	0,42	-4,56	-3,85	3,38	2,88	4,43
<b>Brasil</b>	1,34	1,31	1,10	1,06	-5,10	-4,18	5,27	4,65	3,41

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A NOV)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
<b>Exportações</b>	2.070,34	2.093,94	1.700,47	2.464,31	2.214,63	-10,13
<b>Importações</b>	2.366,53	2.186,64	2.204,31	3.476,74	4.578,90	31,70
<b>Saldo Comercial</b>	-296,18	-92,70	-503,84	-1.012,43	-2.364,27	-133,52

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Outubro				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,7	1,2	-9,9	8,9	-4,6
Pesquisa Mensal de Serviços	-7,7	-0,3	-14,8	12,4	11,8
Pesquisa Mensal do Turismo	4,8	5,6	-43,1	17,8	43,2
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,5	-1,2	-7,9	-2,0	4,8
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	2,9	3,3	-7,3	9,0	1,5
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-3,1	12,4	5,3	22,7	-4,8

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

**MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ**

INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1	2022.2	2022.3
População em idade de Trabalhar (a)	7.195 (100%)	7.297 (100%)	7.389 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)	7.540 (100%)	7.535 (100%)
Força de trabalho (mil) (b)	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)	4.005 (53%)
Ocupada (mil) (c)	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572	3.662
Formal (mil)	1.660	1.724	1.561	1.622	1.579	1.687	1.750
Informal (mil)	2.045	2.066	1.739	1.900	1.805	1.885	1.912
Desocupada (mil) (d)	420	437	558	439	419	412	343
Fora da Força de trabalho (mil) (e)	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)	3.530 (47%)
Desalentados (mil) (f)	327	361	463	380	385	341	346
Taxa de desocupação (g=d/b) (%)	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4	8,6
Nível de ocupação (h=c/a) (%)	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4	48,6
Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$)	1.928	2.043	1.961	1.855	1.790	1.786	1.908

Fonte: IBGE (PNAD Contínua). Atualizado dia 17.11.2022.

**ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ NOVEMBRO/2022)**

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.528.938	1.619.923
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.348.961	9.051.084	9.486.139
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.233.693	49.151.207	51.617.584
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,27	16,89	17,08
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11	3,14
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	18,41	18,38

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: \* O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2021 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

**POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ NOVEMBRO/2022)**

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,69	16,55	17,43
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,70	16,37
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	23,04	24,03

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: \* Dados sujeito a alterações.

**Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Novembro/2022.**

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	509.980	435.610	74.370
<b>2021*</b>	<b>497.582</b>	<b>416.257</b>	<b>81.325</b>
2020*	373.197	367.237	5.960
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
<b>Subtotal</b>	<b>7.750.312</b>	<b>7.147.470</b>	<b>609.396</b>
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
<b>Total</b>			<b>678.944</b>

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: \* Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A DEZ)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Abertura</b>	70.245	85.246	89.216	110.011	107.321
<b>Fechamento</b>	71.837	31.598	27.472	38.832	50.098
<b>Saldo</b>	-1.592	53.648	61.744	71.179	57.223

Fonte: JUCEC.

PECÉM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A NOV)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	16.047.318	16.572.964	14.458.128	20.392.765	15.853.806	-1,21

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
<b>Ceará</b>	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	9,54

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

### Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ  
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: [adece@adece.ce.gov.br](mailto:adece@adece.ce.gov.br)



# FECHAMENTO DE MERCADO

## BOLSAS

IBOV  
111.006,34

NASDAQ  
10.715,26

DOW JONES  
33.635,66

S&P 500  
3.911,03

Nikkei 225  
26.175,56

LSE LONDRES  
7.280,00

## MOEDAS

DÓLAR  
R\$ 5,20

EURO  
R\$ 5,58

GBP - USD  
1,22

USD - JPY  
132,25

EUR - USD  
1,07

USD - CNY  
6,78

BITCOIN  
\$17.423,51

## COMMODITIES

BRENT (US\$)  
80,07

Prata (US\$)  
23,76

Boi Gordo (US\$)  
157,85

Trigo NY (US\$)  
728,40

OURO (US\$)  
1.881,20

Boi Gordo (R\$)  
281,40

Soja NY (US\$)  
1.485,88

Fe CFR (US\$)  
117,41

## INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y  
4,25

US T-5Y  
3,73

US T-10Y  
3,61

US T-20Y  
3,91

US T-30Y  
3,74

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD  
244,78

SELIC (%)  
13,75

## ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)  
25.170,81 Mi

INVES - CE (2021)  
3.477,67 Mi

RCL - CE (OUT/2022)  
24.488,20 Mi

INVES - CE (OUT/2022)  
2.746,39 Mi

## INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)  
5,79

IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)  
5,76